

Epa! Vimos que você copiou o texto. Sem problemas, desde que cite o link:  
<https://www.migalhas.com.br/depeso/278464/democracia-e-instituicoes-no-brasil>



## MIGALHAS DE PESO

Home > De Peso > Democracia E Instituições No Brasil

PUBLICIDADE

# Democracia e instituições no Brasil



★ ★ Murillo de Aragão

*A construção de uma democracia de verdade impõe instituições fortes que operem dentro de marcos constitucionais e legais claros.*

domingo, 15 de abril de 2018

Siga-nos no  News



*Pari passu* com o processo de democratização no Brasil temos um processo de institucionalização que corre lentamente, com idas e vindas. A democratização sempre conta com o apoio da mídia e da academia, o que não acontece com a institucionalização. E esse descompasso no tratamento dessas duas questões não tem sido percebido de forma adequada.

A democratização sempre foi vista como um objetivo inexorável e erga omnes a ser atingido pelo País. Já a institucionalização, nem tanto. Qual a razão? Devemos olhar para o nosso passado, tempo em que as relações pessoais eram sempre mais importantes que as relações institucionais.

Mas, ao largo do interesse pontual de se relacionar com os Poderes por meio de conexões pessoais, a fragilidade das instituições no País decorre também da visão esquerdista, uma espécie de software residente da academia e de setores da imprensa para interpretar o Brasil.

O processo de "desinstitucionalizar" o Brasil se dá pelo enfraquecimento das instituições, por sua desmoralização e, também, pelo aplauso ao conflito institucional. Por exemplo, a criação de matérias acadêmicas sobre o "golpe" contra Dilma mostra o viés "desinstitucionalizante" de setores da academia.

Poderiam estudar, por exemplo, a desinstitucionalização no governo Dilma, em que ministros eram bypassados por secretários e a hierarquia e o federalismo, repetidamente desvalorizados.

Para os esquerdistas mais obtusos, as instituições estão a serviço das classes dominantes. E quando não estão a serviço do seu projeto de poder (das esquerdas).

Epa! Vimos que você copiou o texto. Sem problemas, desde que cite o link:  
<https://www.migalhas.com.br/depeso/278464/democracia-e-instituicoes-no-brasil>



"derrubado a presidente Dilma Rousseff"; portanto, a intervenção deve ser fragilizada.

O fato de a imensa maioria da imprensa e da academia acreditar que os políticos são corruptos e a política é corrompida favorece a tese de que nada que venha do mundo político pode ser considerado legítimo. Mesmo que tenha amplo apoio popular.

Por isso qualquer iniciativa que fortaleça o establishment não interessa. Pois trabalha contra duas teses em voga: a total - e utópica - renovação da política e a volta do mundo esquerdista ao poder.

A desmoralização das instituições é amplificada por um vício de destacar o veneno e não a cura. Não cultivamos a reflexão a ponto de destacar que o governo e as instituições não são necessariamente e o tempo todo "do mal". O que reflete um grave desconhecimento da sociedade sobre a necessidade da política.

Para tristeza dos marxistas, as teorias são frequentemente desmoralizadas neste recanto tropical. As instituições no Brasil não estão a serviço dos poderosos nem das classes dominantes.

As instituições, numa sociedade fraca como a nossa, estão a serviço dos próprios interesses daqueles que as controlam. E como o Estado é mais poderoso do que a sociedade, as classes dominantes são as corporações de burocratas. Cujas narrativas de fortalecimento do Estado visa, acima de tudo, fortalecer o domínio dessas corporações sobre o Estado e, por conseguinte, sobre a sociedade.

Daí vivermos sob o jugo do corporativismo de auxílios-moradia, seguros odontológicos, férias e recessos prolongados, aposentadorias precoces, sistemas diferenciados de aposentadoria, auxílio-paletó, burocracia excessiva, precariedade de serviços públicos e sistema tributário caótico, entre outros desvios.

A desmoralização das instituições também ocorre quando, no afã de atender a pressões midiáticas, se tomam decisões "não institucionais", vulnerando a lei, violando a Constituição, estimulados pelo ativismo judicial. No processo de desmoralização das instituições, consideram-se aceitáveis os excessos do ativismo judicial e as frequentes soluções pela via da judicialização.

O establishment político não é apenas vítima de uma perversa conspiração para enfraquecê-lo e daqueles que submetem as instituições aos interesses das corporações. O comportamento dos políticos e as regras da política também são claramente desinstitucionais ao não combaterem a supremacia do Estado sobre a sociedade e terem promovido relações espúrias do capitalismo tupiniquim com empresas estatais, por meio de doações e propinas. Entre muitos outros desvios.

No Brasil, a Presidência da República também é, por excelência, um elemento de desinstitucionalização, por acumular poderes que desequilibram o federalismo e a relação com os outros Poderes.

Epa! Vimos que você copiou o texto. Sem problemas, desde que cite o link:  
<https://www.migalhas.com.br/depeso/278464/democracia-e-instituicoes-no-brasil>



hierarquia dentro e entre os Poderes.

Em suma, vivemos um quadro de grande desordem institucional que não é conjuntural. Decorre, como vimos aqui de forma sintética, de vários fatores históricos e estruturais de nosso sistema político.

Porém, ao final de tudo, o que mais espanta é o fato de não existirem grandes questionamentos sobre o tema. Predominam visões que sancionam ou descredenciam os movimentos a partir de interesses, e não de princípios.

No entanto, a construção de uma democracia de verdade impõe instituições fortes que operem dentro de marcos constitucionais e legais claros. Devemos, o quanto antes, retomar o caminho do fortalecimento de nossas instituições.

-----  
*\*Artigo publicado originalmente no jornal O Estado de S. Paulo, edição de 15 de abril de 2018.*  
-----



**Murillo de Aragão** é sócio da banca **Advocacia Murillo de Aragão**. Presidente do Conselho de Comunicação do Congresso Nacional. Bacharel em Direito (UniCeub), mestre em Ciência Política (UnB) e doutor em Sociologia (UnB). Autor dos livros "Grupos de Pressão no Congresso Nacional" (Maltese, 1992) e "Reforma Política" (Civilização Brasileira, 2014), é professor adjunto da Columbia University (Nova York).

ADVOCACIA  
MURILLO de ARAGÃO  
Legislativo e Tribunais Superiores  
Brasília-DF

Atualizado em: 15/4/2018 11:12



★ **Murillo de Aragão**

Advogado, sócio da Advocacia Murillo de Aragão e doutor em sociologia pela UnB.



Epa! Vimos que você copiou o texto. Sem problemas, desde que cite o link:  
<https://www.migalhas.com.br/depeso/278464/democracia-e-instituicoes-no-brasil>



## A polêmica das concessões de serviços públicos no STF

★*Murillo de Aragão*



A necessidade de se fazer ou não nova licitação de concessão, caso a concessionária não possa prestar de forma adequada o serviço concedido, arrastase na Justiça desde 2003.



## Concentração, concorrência e inflação

★*Murillo de Aragão*

Sem competição, sem eficiência na operação e sem justiça tributária, voar será mais caro e mais difícil.



## O direito de não comparecimento às CPIs

*Pierpaolo Cruz Bottini* , ★*Murillo de Aragão* e *Márcio Palma*

O cerne da presente reflexão está nos depoimentos pessoais.



## Desafios regulatórios para a logística

★*Murillo de Aragão*

Nunca foi tão urgente jogar luz sobre essa questão.



## Quem pode mais pode menos

★*Murillo de Aragão*

O STF, com base na jurisprudência e nas regras vigentes, deve permitir a venda de ativos da Petrobras.

Epa! Vimos que você copiou o texto. Sem problemas, desde que cite o link:  
<https://www.migalhas.com.br/depeso/278464/democracia-e-instituicoes-no-brasil>



<a href="#">Agenda</a>	<a href="#">Academia</a>	<a href="#">#covid19</a>	<a href="#">Central do Migalheiro</a>
<a href="#">Colunas</a>	<a href="#">Autores</a>	<a href="#">dr. Pintassilgo</a>	<a href="#">Fale Conosco</a>
<a href="#">Mercado de Trabalho</a>	<a href="#">Autores VIP</a>	<a href="#">Lula Fala</a>	<a href="#">Apoiadores</a>
<a href="#">Migalhas Amanhecidas</a>	<a href="#">Catálogo de Escritórios</a>	<a href="#">Vazamentos Lava Jato</a>	<a href="#">Fomentadores</a>
<a href="#">Migalhas de Peso</a>	<a href="#">Correspondentes</a>		<a href="#">Perguntas Frequentes</a>
<a href="#">Migalhas dos Leitores</a>	<a href="#">Eventos Migalhas</a>		<a href="#">Termos de Uso</a>
<a href="#">Migalhas Quentes</a>	<a href="#">Livraria</a>		<a href="#">Quem Somos</a>
<a href="#">Pílulas</a>	<a href="#">Precatórios</a>		<a href="#">Arquivo</a>
<a href="#">TV Migalhas</a>	<a href="#">Webinar</a>		

### MIGALHAS NAS REDES



ISSN 1983-392X

---